



**TERAPIA FLORAL: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA
COMPLEMENTAR, FRENTE À ANSIEDADE ODONTOLÓGICA**

**FLOWER THERAPY: AN INTEGRATIVE COMPLEMENTARY
APPROACH TO DENTAL ANXIETY**

Alicia Ribeiro QUEIROZ

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: alicia_quee@outlook.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-4344-8342>

Milena Leal OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: milenadent.leal@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3763-9987>

Ana Lúcia Roselino RIBEIRO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: analuciaroselino@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2229-0718>

RESUMO

Introdução: O medo no tratamento odontológico faz com que as pessoas evitem buscar um acompanhamento com o cirurgião-dentista, podendo trazer grandes prejuízos para a saúde bucal. A terapia floral é um procedimento terapêutico, que tem um efeito natural, essas essências vem das flores e plantas, podendo ser utilizado na odontologia para um tratamento humanizado. **Objetivo:** Esse estudo tem a finalidade de identificar, por meio de uma revisão de literatura, a forma de aplicação, efeitos e indicações da terapia floral no controle da ansiedade, frente ao tratamento odontológico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, investigando o uso de florais na odontologia, associando com o estresse e medo do paciente durante o atendimento, identificar a posologia dessas essências, forma de aplicação e benefícios, os dados foram coletados de artigos publicados entre os anos 2008 a 2023. **Conclusão:** Com a utilização da terapia, os cirurgiões-dentistas tem a possibilidade de proporcionar um atendimento integrativo e humanizado, levando em consideração as características únicas de cada paciente, em modo de ser, agir e expressar suas emoções, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia floral. Odontologia. Medo.

ABSTRACT

Introduction: Fear of dental treatment makes people avoid seeking consultation with a dentist, which can cause great harm to oral health. Floral therapy is a therapeutic procedure, which has a natural effect, these essences come from flowers and plants, and can be used in dentistry for humanized treatment. **Objective:** This study aims to identify, through a literature review, the form of application, effects and indications of flower therapy in controlling anxiety in the face of dental treatment. **Methods:** This is a literature review, investigating the use of flower essences in dentistry, associating it with the patient's stress and fear during care, identifying the dosage of these essences, form of application and benefits, data were collected from published articles between the years 2008 to 2023. **Conclusion:** With the use of therapy, dental surgeons have the possibility of providing integrative and humanized care, taking into account the unique characteristics of each patient, in the way of being, acting and expressing their emotions, improving your quality of life.

Keywords: Floral therapy. Dentistry. Fear.

INTRODUÇÃO

No cotidiano do cirurgião-dentista (CD), um dos problemas presentes no consultório é a ansiedade, ligada diretamente ao atendimento odontológico, independente de qual tipo seja ele. Estudos afirmam que a ansiedade e o medo acometem cerca de 10 a 20% da comunidade adulta americana, e nos diversos outros países e por todo o mundo, varia entre 4 a 30% dos adultos.¹

A grande maioria, que chega a quase dois terços dos CD do mundo, tem em mente o quão desafiador é o atendimento a esses pacientes na prática dos procedimentos a serem executados. Conhecer e saber identificar tais pacientes é primordial, e o tipo de técnica mais apropriada é por tanto indispensável. Pacientes que demonstram atitudes como atraso, frequentes cancelamentos e adiam ao máximo

que conseguem uma consulta, a ansiedade e o medo pode ser a grande causa, atrasando e agravando o seu possível enfermo.²

Em meio a sentimentos de medo, ansiedade e estresse; as práticas integrativas e complementares (PICs) na odontologia vem ganhando um grande espaço, e em prol de amenizar esses sentimentos, um método vem se destacando entre as PICs que são recursos terapêuticos buscando a prevenção da doença e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora.³

Esse tipo de tratamento, que mesmo no tempo atual, ainda sim, pouco se conhece a respeito dele que é a terapia de florais, no entanto, trata se de um tratamento que tem como núcleo, a metodologia da utilização de essências florais, no intuito de harmonizar, minimizar e equilibrar sensações e sentimentos de ansiedade, medo, trauma, stress e outros causadores de desequilíbrio. Desequilíbrios esses que não só vem prorrogando a recuperação da saúde, mas como também tem íntimo contato com as causas primárias da enfermidade em si.⁴

Sobre o uso dos florais, é preciso estar bem ciente da existência de algumas indicações para o devido uso de florais para redução de pânico, trauma, ansiedade e medo, que serão abordados posteriormente. Tais florais como: Heather (*Calluna vulgaris*), Cherry Plum (*Prunus Cerasifera*), Rock Rose, Mimulus (*Mimulus guttatus*), Red Chestnut (*Aesculus carnea*), Agrimony (*Agrimonia Eupatoria*) e Aspen (*Populus tremuloides*). Uma excelente combinação dos florais Star of Bethlehem, Rock Rose, Cherry Plum, Clematis e Impatiens são conhecidos como o “floral do resgate”.⁵

Com isso, o objetivo principal desse trabalho é passar o conhecimento em geral sobre as terapias florais por uma revisão de literatura. Do que esperar de uma terapia odontológica com essências florais, dos benefícios e também as contraindicações, saber como são feitas as escolhas das essências e como elas agem em prol do bem-estar do paciente para com o “CD” em todos os aspectos, tanto físico como psicológico do paciente em busca da harmonia dos sentimentos que vem a prejudicar o atendimento odontológico como por exemplo o estresse.

MÉTODO

Este trabalho é de natureza teórica, ou seja, baseada em autores que permitem discutir e formular indagações sobre a pesquisa, tem o propósito de explorar e analisar metodologias ativas no contexto superior.

Para obtermos esse resultado, o artigo se fundamenta em uma revisão de literatura, através de revistas, artigos científicos já publicados, livros como fonte de informação e sites como: google acadêmico e pubmed, as informações obtidas foram coletadas de artigos publicados entre 2008 a 2023. Esta revisão bibliográfica possibilita ao leitor, conhecer e entender os fundamentos da terapia floral frente a odontologia atual, visando analisar a eficácia deste método de trabalho dentro dos consultórios odontológicos.

A análise da literatura abrangeu a busca, fundamentos e resultados do estudo sobre o tema. Além disso, o estudo presente pode trazer clareza e conhecimento sobre as abordagens feitas dentro do atendimento odontológico em paciente com ansiedade, medo e estresse.

REVISÃO DE LITERATURA

Terapia Floral

Nos últimos anos, vem aumentando o interesse dos cirurgiões-dentistas e profissionais da saúde pelas terapias alternativas, e cada vez mais procuradas. Da forma em que os procedimentos e técnicas vão se atualizando, na odontologia em especial, sentiu-se a necessidade de englobar e fazer buscas pela saúde de forma completa do paciente tendo em vista a terapia floral, tratando não só da saúde bucal em si, mas de tudo que desregula e desarmoniza o emocional e até mesmo o físico. A metodologia em que a terapia floral, consiste, amplia e aumenta a competência de resolver e tratar a necessidade do paciente, trabalhando acima da observação, da conversa e escuta, para assim ir em direção de um atendimento completo e mais confortável para ambos.⁶

Surgimento e Legalidade

A terapia floral é citada como uma prática que complementa o bem-estar da saúde, na resolução nº. 82/2008 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), sendo assim, consiste no uso de essências florais como um método adequado de tratamento, visando a atenção diretamente no indivíduo e não na doença que ele possui, podendo ser utilizada em qualquer pessoa, sem restrição de idade, sem contraindicações e não tendo nenhum tipo de interação medicamentosa, esse método oferece uma prevenção humanizada, natural e completa ao paciente.⁷

Mecanismo de Funcionamento Físico

Forma de funcionamento das essências florais podem ser traduzidas pela teoria quântica, tal teoria, que afirma sobre a eletromagnética de energia não ser passada de maneira contínua, mas sim, por (quantum), que são pacotes de energia. Sobre o estudo quântico, de acordo ao passar o tempo, o avanço é notável, e com isso, surgiu conceitos que melhoram o entendimento de como é o mecanismo das essências florais, passada e compreendida como uma informação acessível no campo quântico.⁸ Os sistemas com vida, chamados de possíveis complexos, não são contínuos, não possuem equilíbrio termodinâmico ou seja, o estado varia, é inconstante, se organizam sozinhos em um nível holístico conforme a conduta que é seguida na teoria quântica. As informações que temos acesso, são passadas de acordo com as formulas florais, que dão mais ênfase e sentido quântico, e são relacionadas com virtudes pelo sujeito.⁸

Produção das Essências Florais

A produção das essências florais existentes é coletada por um processo de imersão das flores na água, e assim é passada suas características essenciais próprias de cada flor.⁹ Podem ser extraídas também por formas solares e ecológicas, e para a associação brasileira de farmacêuticos homeopáticos a terapia floral é um tipo de suplemento integrativo, para o bem-estar do paciente.¹⁰

Quem pode, fazer uso?

Essa terapia de florais é um tratamento especial para quem busca ter harmonia de sentimentos, pois o equilíbrio é baseado na cura e no pensamento de que a mente causa enfermidades e o agrava.¹¹

Conforme Chapman¹², as essências das flores devem ser usadas de forma isolada ou associadas, principalmente com diversos outros medicamentos. E por não conter nas essências florais originais, agentes farmacológicos que podem ser utilizados por idosos, crianças, pacientes especiais, e até mesmo em gestantes, por isso a segurança desse método é ressaltada.¹³

Florais de Bach no Recurso Terapêutico

Existente desde 1930, o médico Dr. Edward Bach, criou os florais de Bach com o objetivo de serem consumidos individualmente, ou junto com a medicação alopática. Essências energéticas retirada das flores, onde, tem como maior objetivo alterar o estado emocional negativos em positivos, Bach chamou de “lei dos opostos”, basicamente a tristeza é substituído pela alegria ou o medo pela coragem.¹⁴

Hoje, é prezado um atendimento humanizado, é importante que o profissional da saúde tenha uma visão completa do indivíduo, precisa ser observado se ele está em um bom estado emocional, tendo em visão o objetivo de manter o equilíbrio para assim obter bons resultados. Em casos de situações envolvendo problemas pessoais, a terapia com florais pode ser muito eficaz e com isso se torna expressivamente solicitada, possibilita as mudanças na personalidade do indivíduo, como controlar tipos de hábitos considerados desequilibrados, vencendo sentimentos de angustia, medo e ansiedade para um estado emocional revigorado.¹⁵

Florais de bach tem uma metodologia única e terapêutica, devem ser entendidos como uma manifestação do pensar, sentir e agir em situações da vida, pacientes que passaram a se submeter à terapia floral obtiveram casos satisfatórios de cura, através dessa técnica tendo bons resultados na restituição da energia vital, além do indivíduo ter uma atenção humanizada, um atendimento mais detalhado, e levando em consideração a garantia dos princípios do sistema único de saúde.¹⁶

Manejo do Florais no Consultório Odontológico

Mesmo com muitos estudos falando sobre florais, a conduta de como executar esse tipo de terapia ainda é motivo de dúvida para muitos profissionais da saúde, isso acaba gerando uma falta de interesse do uso durante a rotina clínica, seu manejo é simples e de fácil aplicação, não há índice nenhum de insucesso, seu consumo pode ser através da ingestão oral diluídos com um pouco de água ou aplicados diretamente em áreas estratégicas da pele, atrás da orelha, nos punhos e têmporas.¹⁷

O profissional (CD) terá um resultado satisfatório, fazendo esse manejo, a conduta terapêutica pode ser aplicada durante dias, horas, ou minutos antes pois não mudará nada na garantia de sua eficácia. Isso gera uma redução significativa da capacidade de sentir dor, o fato de conseguir controlar a agitação, medo e ansiedade causados por traumas traz benefícios evitando intercorrências, e conseqüentemente trazendo maior conforto ao paciente.¹⁸

Há um grande índice de pacientes odontofóbicos, infelizmente a ansiedade odontológica é um problema presente em nosso meio, e está relacionado a múltiplos fatores. Os meios social e comportamental estão ligados a todos os problemas psicológicos enfrentados em consultórios, podendo refletir tanto no atendimento quanto no procedimento a ser feito, a realização de um tratamento poderá ser comprometida se o estado emocional do paciente estiver em desequilíbrio, trazendo complicações e injúrias.¹⁹

Porém, a terapia complementar com utilização de florais, abriu novas portas para ser amenizado ou solucionado tais problemas, por se só, a terapia floral, é mais voltada e empregada na organização dos sentimentos negativos na conduta odontológica.²⁰

DISCUSSÃO

É uma terapia escolhida e aceita, por ser eficaz, e também devido a não ter danos colaterais, não interferir na saúde e bem-estar do paciente, a terapia floral entra em discussão devido à falta de profissionais habilitados a utilizar e praticar essa modalidade. Por meio da criteriosa revisão de literatura foi confirmada ainda mais esta concepção, tanto da importância dessa prática no meio da comunidade de CD, no uso a

pacientes odontofobicos, quanto a falta de profissionais capacitados a trabalhar com aromas, da terapia dos florais.²¹

A dor não é um sentimento agradável, que facilmente tem o poder de elevar o nível de medo, e assim também o da ansiedade. Concordamos que, dentro de um consultório odontológico onde existem muitos traumas decorrentes de atendimentos malsucedidos, isso acaba se tornando uma experiência desagradável por causa da sensação de dor. Esse tipo de fenômeno é presente no dia a dia odontológico e conseqüentemente induzindo os CD a ir à procura de métodos para utilizar em seu atendimento, visando sempre a melhor maneira de passar conforto e segurança para o indivíduo que está sendo atendido, ou que irá ser posteriormente, além do medo, o estresse, o paciente acaba sendo submetido. Tudo isso tem uma solução eficaz, essa técnica veio criando um novo caminho, se destacando entre as (PICs|), e trazendo a resolução desse problema que está tão presente entre nós e ainda sim sendo um assunto novo para a maioria.⁵

A vista disso, com o fim de transfigurar essa circunstância em que se encontra a terapia floral, por ser tão rica em benefícios, e por não receber a atenção e visibilidade em que merece, de ainda sim ser um assunto não tão praticado e ou conhecido, maiores investimentos nessa área devem existir, condições maiores de ter um acesso ao conhecimento, e a pratica em si, mais profissionais habilitados que impõem as (PICs) no seu cotidiano, e outras formas. Essa ferramenta pode e deve ser utilizada para ampliar e complementar o serviço de atendimento ao público de primeira intenção, sendo empregada na comunidade, de acordo com sua necessidade.²²

CONCLUSÃO

Oferecer tratamento odontológico seguro e eficaz no paciente com odontofobia, vem sendo um grande desafio ao cirurgião-dentista. Visto que, o medo e a ansiedade interferem negativamente e protelam, na maioria das vezes a realização da conduta odontologia.

Frente a esta situação, o profissional pode se valer de práticas alternativas e complementares como a utilização da terapia floral, propagando a redução de reações negativas que provocam o desequilíbrio emocional do paciente. Com a utilização da terapia os cirurgiões-dentistas tem a possibilidade de proporcionar um atendimento

integrativo e humanizado, levando em consideração as características únicas de cada paciente, em modo de ser, agir e expressar suas emoções, melhorando sua qualidade de vida.

Também é notório a falta de artigos científicos sobre esse assunto, e é de extrema importância para a política que dissemina conhecimento e embasamento científico. Faz-se necessário este feito, dos profissionais da área, que praticam e fazem uso dessa prática, compartilhar seus achados, feitos, desafios e experiências. Esses possíveis feitos iram fortalecer, dar segurança e disseminar muito conhecimento sobre a terapia floral em si, voltando os olhares para essa prática integrativa, que é essencial.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO CLF, Gonçalves DS, Barros FM, Rocha TR, Bastos VD. Terapias complementares em pessoas vivendo com HIV/AIDS: a enfermagem no auxílio à adesão ao tratamento. *Revista extensão Univasf*. 2014;2(2):18-26.
2. ARMFIELD JM, Slade GD, Spencer AJ. Dental fear and adult oral health in Australia. *Community Dent Oral Epidemiol* 2009; 37: 220– 230.
3. CARÍSSIMO TDN, Oliveira LC. Estudo da Eficácia da Terapia Floral em Alunos Submetidos a Estresse. *Cad Esc Saúde*. 2012; 8:180-188.
4. DIXIT UB, Jasani RR, Dixit UB. Comparação da eficácia da terapia floral de Bach e da musicoterapia na ansiedade odontológica em pacientes pediátricos: um estudo randomizado e controlado. *Indian Soc Pedod Prev Dent*. 2020;38(1):71-78.
5. ERNST E, Hung SK. Grandes expectativas: o que esperam os pacientes que utilizam medicina complementar e alternativa. 2011;4(2):89-10.
6. FACIOLI F, Soares AL, Nicolau RA. Terapia floral na Odontologia no controle de medo e ansiedade – revisão de literatura. Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. 2010;1-5.
7. FACIOLI F, Soares A, Nicolau R A. Terapia Floral na odontologia no controle de medo e ansiedade- revisão de literatura. INIC; EPG; INICJR.2020;1-5.
8. GORDON D. Uma revisão crítica das abordagens para o tratamento da ansiedade dentária em adultos. 2013; 4:365-378.
9. Guerrini IA, Domene TG. Como as conexões quânticas auxiliam na busca da saúde integral: as bases científicas da terapia floral e de outras terapias sutis.2020;1-9.

10. HMUD R, Walsh LJ. Ansiedade odontológica: causas, complicações e abordagens de manejo. 2009;1:67-78.
11. ISCHKANIAN PC, Pelicioni MCF. Desafios das práticas integrativas e complementares no sus visando a promoção da saúde. Rev bras crescimento desenvolv hum. 2012; 22(1):233-238.
12. KLINGBERG G, Raadal M, Arnrup K. Medo dentário e problemas de gerenciamento de comportamento. Odontopediatria: uma abordagem clínica. 2009:32-43.
13. MARGONARI N. Florais de São Germain Repertório Dicionário. Edições São Germain. 2011;1-30.
14. MOURA JPS. Os benefícios da terapia floral. Conselho Regional de odontologia. 2020;12:3-62.
15. NASCIMENTO VF. Utilização de Florais de Bach na Psicoterapia Holística. Revista saúde. 2017; 13(1): 770-778.
16. NETO JAF, Simões TMS, Santos JTL, Lira AMM, Catão MHCV. Habilitação em terapia floral para cirurgiões-dentistas: uma análise por estados e regiões Brasileiras. 2019;8(10):576-579.
17. NEVES SR. Práticas integrativas e complementares na odontologia. 2021;75(3):201-364.
18. OLIVEIRA F, Akisue G. Fundamentos de Farmacobotânica. Editora Atheneu 2ª Edição, São Paulo: 2003;1-72.
19. SANTANA MLM, Nobre MAS. Conselho Federal de Odontologia. DOU 190.2008;1-15.
20. SILVA ADT, Andersen T, Kotaka SLD, Oliveira LC. Aplicação da terapia floral em indivíduos com estresse. Cad Esc Saúde. 2014; 11:46-55.
21. SOUSA FP. Manual de normas técnicas para o preparo de essências florais. Associação brasileira de farmacêuticos homeopáticos (abfh). 2009(1): 12-32.
22. THALER K, Kaminski A, Chapman A, Langley T, Gartlehner G. Remédios florais de Bach para problemas psicológicos e dor: uma revisão sistemática. Complemento BMC Altern Med. 2009; 9(16):1-12.